

## As mulheres e os cafajestes (parte 6)

A principal característica dos cafajestes é a insensibilidade ou a sensibilidade falsa. Eles também são conhecedores da natureza feminina, porque não se iludem com as mentiras femininas. Eles fazem o contrário do que as mulheres dizem e por isso são “amados”. O cafajeste fere, machuca o orgulho e o complexo de superioridade das mulheres e por isso elas o amam.

A relação das mulheres com os cafajestes não é uma relação de respeito, mas uma relação de vingança. Elas querem vingar o orgulho ferido e o amor delas é uma forma teatral de recuperação do poder perdido. Quando o cafajeste usa a mulher, ele prova que o poder dela é uma farsa. Ele também prova que a mulher complexada é uma atriz que ilude os outros. O poder dela é falso, porque é incapaz de segurar homens promíscuos e regenerá-los.

As mulheres freqüentemente vêem essa cena se repetir com as outras mulheres, então num gesto de arrogância, elas acham que poderão fazer o que as outras não conseguiram: prender o cafajeste. O que as move na direção dos cafajestes é a vaidade e o profundo complexo de superioridade.

### **Cafajestes não sofrem quando eles abandonam as mulheres!**

O cafajeste não sofre por uma mulher assediada, pelo simples fato de que ele é assediado. A mulher assediada acha que ser desejada é suficiente para segurar qualquer relacionamento. Então, a louca iludida é facilmente usada. Os cafajestes não se intimidam com joguinhos emocionais. Eles não ligam se a mulher que eles estavam transando está saindo com outros, pelo simples fato de que para eles, a mulher é apenas uma transa e nada mais do que isso. O cafajeste não compete com a mulher, porque ele é indiferente ao destino dela. É a mulher que se sente frustrada após dormir com o cafajeste, porque ela não aceita ser apenas uma transa e por causa disso, ela tenta impressioná-lo com joguinhos emocionais que não surtem efeito.

É interessante notar que muitas MADAs (mulheres que amam demais) foram mulheres que dormiram com cafajestes e depois ficaram com o orgulho ferido. O amor exagerado dessas mulheres é apenas desespero. Elas não aceitam que foram apenas objetos sexuais do cafajeste e tentam chantageá-lo com vitimismos emocionais. As mulheres não sabem lidar com a indiferença masculina no pós-sexo. Muitas se apegam e saem dessa experiência traumatizadas! A mulher que se acha muito bonita e gostosa ficará traumatizada, quando ela for tratada com total indiferença após o sexo. É importante notar que os verdadeiros cafajestes correspondem à minoria dos homens.

Quando um homem assediado sente apenas desejo sexual por uma mulher e nada mais do que isso, ele não se importa de perdê-la. Geralmente são betas e homens

inseguros que se apaixonam pelas mulheres após o sexo. Homens que nunca foram assediados são presas fáceis de mulheres no pós-sexo. Os cafajestes não se apegam a mulher alguma, simplesmente porque a mulher é apenas uma fonte de sexo para eles e eles não possuem qualquer interesse além do sexo. O corpo feminino é banal para os cafajestes. Eles viram muitas mulheres nuas e não se impressionam com lingerie, seios siliconados, bundas grandes, coxas hipertrofiadas e depilação bem feita. Eles estão acostumados com isso.

Nenhuma mulher impressiona o cafajeste. Se a transa for muito boa, ele vai enrolar a mulher e pedir cada vez mais favores sexuais dela. Então, a complexada iludida acha que está ganhando o cafajeste e decide agradá-lo cada vez mais, achando que ele está ficando apegado e apaixonado. Mas ela é usada e humilhada de todas as formas e acaba sendo abandonada da mesma forma. Como o orgulho feminino não assimila isso, elas mentem sobre essa experiência para enganar futuros provedores. Elas dirão que esse relacionamento não representou nada e que elas queriam só sexo, pois eram “resolvidas”. Mas é tudo mentira. No fundo, elas estão deprimidas e traumatizadas e com uma terrível sede de vingança.

### **Para os cafajestes, o sexo é um vício como as drogas e eles não serão fiéis nunca!**

Os joguinhos emocionais que as mulheres fazem com os cafajestes no pós-sexo são totalmente inúteis. Os cafajestes não se sensibilizam com isso e conhecem mais a natureza feminina do que os homens comuns. Eles sabem que as mulheres usam o vitimismo para prender os homens.

Quando as mulheres ficam desesperadas com a fuga do cafajeste, elas usam estratégias mais desesperadas. Então, elas tentam segurá-lo pela barriga ou dizem que vão cometer suicídio. Enfim, uma mulher com orgulho ferido e desesperada é capaz de qualquer coisa. Raramente uma mulher consegue alguma coisa dos cafajestes com estratégias suicidas. Qual o foi o erro delas? O erro delas foi transar com o cafajeste.

Os cafajestes são incapazes de valorizar mulheres por razões que não sejam sexuais. Não existe cafajeste sensível e bonzinho. Os cafajestes são céticos e aproveitadores. Cafajestes só querem sexo e não confiam em mulher alguma. Os cafajestes são incapazes de amar mulheres que se entregam a eles, porque o amor para eles tem um preço altíssimo, quase inacessível. Muitos são incapazes de amar, porque a promiscuidade se tornou o sentido da vida deles e mesmo quando eles casam, eles traem!

Cafajestes odeiam a monogamia e a fidelidade. Muitos cafajestes só querem virgens por uma questão de orgulho social, pois eles são super egoístas e jamais serão fiéis a qualquer mulher, mesmo que ela seja virgem. A virgindade feminina não cura cafajestes. O cafajeste só casa com uma virgem para ter um troféu social e humilhar os outros homens, pois ele continuará tendo amantes e traindo a esposa com garotas de programa.

Postado por [the Truth](#) às 20:35

Marcadores: [alfas e betas](#), [cafajestes](#), [mulher moderna](#), [natureza feminina](#)

### **6 comentários:**

Carlos - RS disse...

Dois pontos que me chamaram atenção em relação ao cafajeste (alguém que vejo falar muito mas nunca vi):

"Eles não ligam se a mulher que eles estavam transando está saindo com outros..."

Tem o lado bom e o lado ruim de ser "cafajeste": lado bom que se sabe o que se passa na mente das mulheres e sabe "traçar" muitas mulheres, o lado ruim é que ele não é soberano (parte sexual) perante as mulheres que ele transa...

Outro ponto: o cafajeste escolhe menos promíscua para relacionamento sério...

Está certo ele (se ele tiver sorte)... quando ele casa com a menos promíscua... um dia ela pode ter vontade de conhecer outros homens (caso ele tenha sido o 1º parceiro sexual dela)... aí vem o ditado: "o gato mata o rato... e o cão mata o gato"

espécie de ciclo sexual humano...

17 de agosto de 2011 22:36



Leandro S. Rosa disse...

Sinceramente é tão bom e útil a leitura dessa série... Sabe o que é conversar com várias pessoas, buscando achar respostas que desencadearam aquele "desamor" em sua vida? E só encontrá-las aqui no blog?

Pois...!

Fico muito agradecido por toda essa "ajuda" que o the Truth nos oferta postando seus textos...

Chego dizer que é muito 'facinante' conhecer todos os jogos e artimanhas femininas no âmbito dos relacionamentos... Incrível a sapiência que algumas mulheres possuem.

Como diria Nesham Alita:

"Ai daqueles que acreditam na felicidade terrena e a buscam fora de si mesmos, no amor apaixonado. Somente encontrarão ali o sofrimento e a loucura."

18 de agosto de 2011 06:30

Anônimo disse...

Na moral. Serei sincero aqui com vocês:

Depois de ler todas essas partes da "série Cafagestes", descobri que sou um...

Principalmente esse texto agora, que esclareceu totalmente a questão. Era eu lendo e me identificando.

ass: Redneck Country Man

18 de agosto de 2011 19:26

Minerim disse...

Recadim do Minerim

Atualmente há dois tipos de cafajestes o nato e o resultante do ambiente social. O ambiente das relações de generos no Brasil corrompe e deforma diretamente o homem bom em relação ao respeito e intenções do sexo oposto. A infidelidade, hipergamia, exclusão e promiscuidade feministas promovem de forma silenciosa uma geração de insensíveis, é a cafejestização coletiva e isso já está se tornando perceptível no meio social, o sentimentalismo e o romantismo estão desaparecendo e a objetificação do sexo oposto está se tornando uma lei, trata-se de uma misantropia coletiva e inconsciente.

18 de agosto de 2011 19:30

Valdner Souza disse...

Parabéns pelo post, realmente o que está escrito foi uma verdadeira aula. Sei que isso é verdade, pois conheci muitos homens cafajestes (bombados, endinheirados com carrão, bonitões, homens casados), e cada um do seu jeito, apresentava as mesmas características: egoísmo e egocentrismo, insensibilidade com os sentimentos das suas "vítimas", sabiam lidar com mulheres (ora as faziam rir, ora "entendiam" os sentimentos delas), até que as usavam até enjoarem delas, quando então, mostram a sua verdadeira face, através do desprezo, maus tratos, agressões (físicas e verbais), e no entanto, nunca vi nenhum deles reclamar de que estava "na seca", "carente", coisa tão comum entre os caras comuns que não tinham nenhuma dessas características.

Continue assim, sempre com artigos inteligentes como esse. Um abraço a todos.

19 de agosto de 2011 09:00

Bruna disse...

“O ambiente das relações de generos no Brasil corrompe e deforma diretamente o homem bom em relação ao respeito e intenções do sexo oposto. A infidelidade, hipergamia, exclusão e promiscuidade feministas promovem de forma silenciosa uma geração de insensíveis, é a cafejestização coletiva e isso já está se tornando perceptível no meio social, o sentimentalismo e o romantismo estão desaparecendo e a objetificação

do sexo oposto está se tornando uma lei, trata-se de uma misantropia coletiva e inconsciente.”

Perfeita análise Minerim... é exatamente isso que vem acontecendo!

“Sinceramente é tão bom e útil a leitura dessa série... Sabe o que é conversar com várias pessoas, buscando achar respostas que desencadearam aquele "desamor" em sua vida? E só encontrá-las aqui no blog?”  
(2)

Também estou adorando a “série”... especialmente estes dois últimos textos.  
Muito muito muito bons! Estou aprendendo muito... Obrigada Truth!!!!  
Você esta de parabéns, como sempre!

Abraços!

20 de agosto de 2011 19:51